



QUADRO II

Inventário de Proteção do Acervo Cultural

IPAC

2007- EXERCÍCIO DE 2008

MUNICÍPIO DE CAMBUI - MG



*Este documento
possui 143
páginas*

2



ÍNDICE

	Página
Introdução _____	05
Recomendações da última análise _____	07
Cronograma _____	08
Patrimônio protegido por tombamento _____	11
Patrimônio inventariado pelo município _____	13
Mapa cadastral de Cambuí - Sede _____	23
Mapa do Município de Cambuí - Área Rural _____	25
Ficha Geral do Município _____	27
Fichamento / Corpo técnico _____	33
Fichas dos Inventários de Proteção ao Acervo Cultural – IPAC _____	35

*Este documento
possui 143
páginas*

4



INTRODUÇÃO

A Prefeitura Municipal de Cambuí preocupa-se em zelar por um meio-ambiente saudável e por uma herança cultural que distinga e identifique os diferentes grupos sociais cambuienses, bem como em promover ações para a preservação do patrimônio ambiental e cultural.

Assim cabe ao poder público desta cidade a responsabilidade da preservação de seu imenso patrimônio cultural. Para que essa tarefa seja cumprida em toda a sua extensão, é importante que as ações sejam concebidas de forma abrangente e sistêmica, configurando uma *política de patrimônio cultural* clara e acessível às comunidades. Este Caderno de *Inventários de Proteção ao Acervo Cultural - IPAC* constitui um esforço nesse sentido.

O presente caderno é composto de Ficha de Informações Gerais do Município, que será atualizada ao final do cumprimento do plano de inventário proposto pelo município de Cambuí, do cronograma para a realização deste trabalho, lista de bens tombados pelo município, listagem de bens inventariados, mapas com a localização os bens inventariados e/ou tombados e fichas de inventário.

Para tornar mais fácil a visualização, o presente caderno é apresentado no formato A4, constituído de textos, plantas, desenhos e fotomontagens e fichas dos bens de interesse de preservação classificados por categorias de acordo com os critérios do IEPHA/NG, compondo um único volume.

Assim o Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural do município de Cambuí em sintonia e obediência às condições prescritas na nova resolução 01/2005, elaborada pelo conselho curador do *IEPHA/MG* para o exercício de 2008, espera conhecer e tornar público seus valores, sua história e sua riqueza única e exemplar.

QUADRO II :

*Caderno dos Inventários de Proteção ao Acervo Cultural - IPAC
início no exercício 2006 e término em 2012.*

*Este documento
possui 143
páginas*

6





IPAC
INVENTÁRIOS DE PROTEÇÃO
AO ACERVO CULTURAL
MUNICÍPIO DE CAMBUÍ

RECOMENDAÇÕES DA ÚLTIMA ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO

Prezados Senhores,

O município de CAMBUÍ, apresentou seu Plano de Inventário no exercício de 2006 e teve seu plano aprovado pela equipe técnica do IEPHA/MG.

Assim, referentes ao Quadro II do Trabalho sobre Patrimônio Cultural / ICMS para o exercício de 2008, apresentamos neste documento a elaboração do inventário de bens de interesse de preservação, localizados na **ÁREA 2** - distrito sede / **SEÇÃO B** de acordo com o cronograma apresentado e aprovado.

OBS.: O Quadro II de cronograma e inventário, elaborado por nossa equipe técnica do conselho de patrimônio, foi aceito. Mas em obediência e concordando com a sugestão feita pelo IEPHA/MG sobre a formatação do cronograma, estamos apresentando o conteúdo do cronograma aprovado mas na formatação da deliberação 001/2005.

Abaixo segue a cópia da análise do Quadro II no exercício 2007.

FICHA DE ANÁLISE¹ - ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2006
PLANO - QUADRO II

MUNICÍPIO: Cambuí Nº _____

MARQUE COM UM "X"

CONTEÚDO	DETALHAMENTO	SIM	NAO	Atende Com Reconstruções
1 - Dados do Município	Dados dos distritos, povoados e localidades	X		
	Patrimônio Protegido	X		
	Patrimônio inventariado pelo município	X		
	Ficha de Informações Gerais	X		
2 - Objetivos do Inventário		X		
3 - Identificação dos Bens Culturais	Critério de identificação dos bens culturais a serem inventariados	X		
	Áreas a serem inventariadas: Identificação/descrição/características das áreas	X		
	Identificação das áreas a serem inventariadas em mapas e plantas	X		
	Levantamento fotográfico geral de todas as áreas a serem inventariadas (mínimo seis fotos por área)	X		
4 - Execução do Inventário	Cronograma de inventário dividido por áreas e contendo todas as categorias de bens culturais. (Duas cópias)	X		

Concluiu: Documentação aceita. Documentação aceita com ressalvas. Documentação não aceita: Resubmeter no próximo Exercício.

PONTUAÇÃO: 1,20

Análise/recomendações:
O cronograma foi muito rebaixado, e acabou ficando confuso, afinal o que que significam idem, idem, idem, é melhor tomar cuidado para não deixar estas coisas mais prejudicar a execução do Plano.

Analista: [Assinatura] Masp.: _____ Data: 14/03/05

¹ SDP, Técnica, ICMS 2006, Fichas de Análise, Ficha de análise Inventário

Cronograma de inventário do Município de Cambui / MG – início exercício 2006 término exercício 2012

Hachura verde concluído e a amarela a ser executado

SETORES / CATEGORIAS	2º trim. 2004	3º trim. 2004	4º trim. 2004	1º trim. 2005	2º trim. 2005	3º trim. 2005	4º trim. 2005	1º trim. 2006	2º trim. 2006	3º trim. 2006	4º trim. 2006	1º trim. 2007
PLANO DE INVENTÁRIO – EXERCÍCIO 2006												
Definição da Equipe Técnica												
Levantamento de bases cartográficas												
Levantamento arquivístico, bibliográfico, iconográfico												
Reconhecimento do território e pesquisa de campo												
Definição de áreas a serem inventariadas												
Identificação e localização geográfica das áreas inventariáveis (ver ficha de cartografia em <i>Manual de preenchimento</i>)												
Elaboração do informe histórico do Município / aspectos naturais / bibliografia (ficha de <i>Informações Gerais do Município</i>)												
ÁREA 02 – URBANA -SEDE – SEÇÃO A – EXERCÍCIO 2007												
Levantamento de campo e entrevistas												
Listagem dos bens a serem inventariados												
Identificação geográfica de bens a serem inventariados												
Preenchimento da ficha de <i>Informações Gerais do Município</i> (ficha síntese do inventário do município)												
Fichas de Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas												
Fichas de Bens Móveis e Integrados												
Fichas de Arquivos												
Fichas de Patrimônio Arqueológico												
Fichas de Patrimônio Imaterial												
Fichas de sítios naturais de interesse cultural												
Revisão das Fichas												
Arquivamento												
ÁREA 02 – URBANA - SEDE – SEÇÃO B – EXERCÍCIO 2008												
Levantamento de campo e entrevistas												
Listagem dos bens a serem inventariados												
Identificação geográfica de bens a serem inventariados												
Preenchimento da ficha de <i>Informações Gerais do Município</i> (ficha síntese do inventário do município)												
Fichas de Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas												
Fichas de Bens Móveis e Integrados												
Fichas de Arquivos												
Fichas de Patrimônio Arqueológico												
Fichas de Patrimônio Imaterial												
Fichas de sítios espeleológicos												
Fichas de sítios naturais de interesse cultural												
Revisão das Fichas												
Arquivamento												

SETORES / CATEGORIAS	2o trim. 2007	3o trim. 2007	4o trim. 2007	1o trim. 2008	2o trim. 2008	3o trim. 2008	4o trim. 2008						
ÁREA 01 - RURAL –SEÇÃO A EXERCÍCIO 2009													
Levantamento de campo e entrevistas													
Listagem dos bens a serem inventariados													
Identificação geográfica de bens a serem inventariados													
Preenchimento da ficha de Informações Gerais do Município (ficha síntese do inventário do município)													
Fichas de Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas													
Fichas de Bens Móveis e Integrados													
Fichas de Arquivos													
Fichas de Patrimônio Arqueológico													
Fichas de Patrimônio Imaterial													
Fichas de sítios espeleológicos													
Fichas de sítios naturais de interesse cultural													
Revisão das Fichas													
Arquivamento													
ÁREA 01 - RURAL –SEÇÃO B EXERCÍCIO 2010													
Levantamento de campo e entrevistas													
Listagem dos bens a serem inventariados													
Identificação geográfica de bens a serem inventariados													
Preenchimento da ficha de Informações Gerais do Município (ficha síntese do inventário do município)													
Fichas de Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas													
Fichas de Bens Móveis e Integrados													
Fichas de Arquivos													
Fichas de Patrimônio Arqueológico													
Fichas de Patrimônio Imaterial													
Fichas de sítios espeleológicos													
Fichas de sítios naturais de interesse cultural													
Revisão das Fichas													
Arquivamento													

SETORES / CATEGORIAS	2o trim. 2009	3o trim. 2009	4o trim. 2009	1o trim. 2010	2o trim. 2010	3o trim. 2010	4o trim. 2010	1o trim. 2011					
ÁREA 01 - RURAL –SEÇÃO C EXERCÍCIO 2011													
Levantamento de campo e entrevistas													
Listagem dos bens a serem inventariados													
Identificação geográfica de bens a serem inventariados													
Preenchimento da ficha de Informações Gerais do Município (ficha síntese do inventário do município)													
Fichas de Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas													
Fichas de Bens Móveis e Integrados													
Fichas de Arquivos													
Fichas de Patrimônio Arqueológico													
Fichas de Patrimônio Imaterial													
Fichas de sítios espeleológicos													
Fichas de sítios naturais de interesse cultural													
Revisão das Fichas													
Arquivamento													
FINALIZAÇÃO – EXERCÍCIO 2012													
Fichamento de bens tombados não inventariados anteriormente													
Atualização de fichas													
Preenchimento da ficha de <i>Informações Gerais do Município</i> (ficha síntese do inventário do município)													
Divulgação e Disponibilização do Inventário													



IPAC
INVENTÁRIOS DE PROTEÇÃO
AO ACERVO CULTURAL
MUNICÍPIO DE CAMBUÍ

PATRIMÔNIO PROTEGIDO POR TOMBAMENTO

TOMBAMENTOS MUNICIPAIS:

- ◆ Bem Imóvel (BI) - “Casa do Sr. João Lopes”, localizada na Rua Moreira Salles, nº 37 - **tombado pelo MUNICÍPIO** - proteção no nível municipal em 2001 Dossiê enviado ao IEPHA em 15 de abril de 2001 (dossiê não aprovado e não foi realizado ficha de inventário).
- ◆ Bem Imóvel (BI) - antigo Mercado Municipal na Praça Prof. Maximiniano Lambert, nº 36 - **tombado pelo MUNICÍPIO** - proteção no nível municipal em 2001. Dossiê enviado ao IEPHA em 15 de abril de 2001 , complementação do dossiê enviado ao IEPHA/MG em 15 de abril de 2006.
- ◆ Bem Imóvel (BI) - “Paço Municipal de Cambuí”, localizada na Praça Cel Justiniano, nº 164 - **tombado pelo MUNICÍPIO** - proteção no nível municipal em 2001 Dossiê enviado ao IEPHA em 15 de abril de 2001 (dossiê não aprovado e não foi realizado ficha de inventário).
- ◆ Bem Móvel (BM) - “Imagem de Nossa Senhora do Carmo do acervo da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo, localizada na praça Prof. Maximiniano Lambert, 149- **tombado pelo MUNICÍPIO** - proteção no nível municipal em 2006. Dossiê enviado ao IEPHA em 15 de abril de 2006.

OBS: Não existe tombamento federal e nem estadual no município de Cambuí.

*Este documento
possui 143
páginas*

12





IPAC
INVENTÁRIOS DE PROTEÇÃO
AO ACERVO CULTURAL
MUNICÍPIO DE CAMBUÍ

INVENTARIADO PELO MUNICÍPIO
PARA O EXERCÍCIO DE 2003 E REAPRESENTADOS
PARA O EXERCÍCIO DE 2004

20 fichas de Bens Imóveis

1. Bem Imóvel (BI) - Casa do Sr. Benedito Salles, localizada na Praça Cel. Justiniano Lambert, nº 97 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
2. Bem Imóvel (BI) - Casa do Sr. João Toledo, localizada na Rua João Moreira Salles, nº 163 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
3. Bem Imóvel (BI) - Escola Municipal Dr. Carlos Cavalcanti, localizada na Rua Getúlio Vargas, nº 11 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
4. Bem Imóvel (BI) - Casa Dr. Olímpio, localizada na Rua Padre Caramuru, nº 221 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
5. Bem Imóvel (BI) - Casa Dr. Benedito, localizada na Rua Cel. Lambert, nº 206 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
6. Bem Imóvel (BI) - Casa do Tonho do Nico, localizada na Rua Cel. Justiniano, nº 140 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
7. Bem Imóvel (BI) - Casa do Joãozico Fanuchi, localizada na Rua Cel. Justiniano, nº 71 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
8. Bem Imóvel (BI) - Escola Estadual Antônio Felipe de Salles, localizada na Rua Silviano Brandão, nº 14 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
9. Bem Imóvel (BI) - Casa do Sr. José Nascimento, localizada na Av. Tiradentes, nº 2 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
10. Bem Imóvel (BI) - Bazar do Leão, localizada na Praça Professor Maximiniano Lambert, nº 100 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
11. Bem Imóvel (BI) - Igreja das Vazes, localizada no Bairro das Vazes - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
12. Bem Imóvel (BI) - Igreja Santa Cruz, localizada na Rua Maria Cândida Brito, Vila N. Sra. da Aparecida - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
13. Bem Imóvel (BI) - Casa das Irmãs Carvalho, localizada na Rua João Moreira Salles, nº 17 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.

14. Bem Imóvel (BI) - Hospital Ana Moreira Salles, localizada na Rua Alcinio Salomon, nº 289 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
15. Bem Imóvel (BI) - Capela do Hospital Ana Moreira Salles, localizada na Rua Alcinio Salomon, nº 289 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
16. Bem Imóvel (BI) - Casa Dr. Pedro Ferraz, localizada na Av. do Carmo, nº 332 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
17. Bem Imóvel (BI) - Casa Dr. Higino César, localizada na Av. Tiradentes, nº 272 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
18. Bem Imóvel (BI) - Casa Dr. João Fanuchi, localizada na Rua Silviano Brandão, nº 259 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
19. Bem Imóvel (BI) - Casa da Carminha localizada na Rua Cel. Lambert, nº 295 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.
20. Bem Imóvel (BI) - Casa da Candoca localizada na Rua Major Higino César, nº 184 - inventariada em 2002 exercício de 2003 e reapresentada no ano de 2003 exercício 2004.

INVENTARIADO PELO MUNICÍPIO PARA O EXERCÍCIO DE 2007

08 (oito) fichas de BENS IMÓVEIS

1. Bem Imóvel (BI) - Mercado Municipal na Praça Prof. Maximiliano Lambert, 36. Inventariado em 2006 para o exercício de 2007.
2. Bem Imóvel (BI) - Paço Municipal na Praça Coronel Justiniano, 164. Inventariado em 2006 para o exercício de 2007.
3. Bem Imóvel (BI) - Praça da Matriz de Cambuí na Praça Coronel Justiniano, s/n0. Inventariado em 2006 para o exercício de 2007.
4. Bem Imóvel (BI) - Igreja Nossa Senhora do Carmo na Praça Prof. Maximiliano Lambert, 149. Inventariado em 2006 para o exercício de 2007.
5. Bem Imóvel (BI) - Casarão Sr. João Lopes na Rua João Moreira Sales, 37. Inventariado em 2006 para o exercício de 2007.
6. Bem Imóvel (BI) - Residência na Rua Padre Caramuru, 383. Inventariado em 2006 para o exercício de 2007.
7. Bem Imóvel (BI) - Residência na Rua Padre Caramuru, 345 . Inventariado em 2006 para o exercício de 2007.
8. Bem Imóvel (BI) - Residência na Rua Governador Valadares, 237. Inventariado em 2006 para o exercício de 2007.

4 (quatro) fichas de BENS MÓVEIS

1. Bem Móvel (BM) - Imagem Sr. Morto ou Jacente, acervo da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, subordinada à Cúria Arquidiocesana de Pouso Alegre. Praça Coronel Justiniano s/no. Inventariado em 2006 para o exercício de 2007.
2. Bem Móvel (BM) - Dalmática, acervo da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, subordinada à Cúria Arquidiocesana de Pouso Alegre na Praça Coronel Justiniano s/no. Inventariado em 2006 para o exercício de 2007.
3. Bem Móvel (BM) - Altar Santíssimo, acervo da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, subordinada à Cúria Arquidiocesana de Pouso Alegre na Praça Prof. Maximiliano Lambert, 149. Inventariado em 2006 para o exercício de 2007.
4. Bem Móvel (BM) - Imagem de Nossa Senhora do Carmo, acervo da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, subordinada à Cúria Arquidiocesana de Pouso Alegre na Praça Prof. Maximiliano Lambert, 149. Inventariado em 2006 para o exercício de 2007.

2 (duas) fichas de BEM IMATERIAL

1. Bem Imaterial (IMATERIAL) - Festa de Nossa Senhora do Carmo. Foto antiga do Acervo da Paróquia Nossa Senhora do Carmo. Inventariado em 2006 para o exercício de 2007.
2. Bem Imaterial (IMATERIAL) - Virado de banana. Inventariado em 2006 para o exercício de 2007.

1 (uma) ficha de BEM ARQUIVÍSTICO

1. Bem Arquivístico (ARQUIVÍSTICO) - Livro do Cemitério de Cambuí - Registro de Túmulo e Jazigo. Inventariado em 2006 para o exercício de 2007.

INVENTARIADO PELO MUNICÍPIO PARA O EXERCÍCIO DE 2008

03 (três) fichas de BENS IMÓVEIS



Foto 01 - Entrada Principal do Cemitério de Cambuí.

*Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



Foto 02 - Primeiro jazigo do cemitério de Cambuí, pertencente ao senhor Carlos Francisco de Assunção Cavalcanti de Albuquerque, datado de 05 de abril de 1922.

*Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



Foto 03 - Imagem de uma das doze capelinhas do Maciço do Cruzeiro.

*Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*

17 (dezessete) fichas de BENS MÓVEIS



*Foto 04 - Tesoura francesa em cobre e metal,
datada de 1912 e ainda em perfeito uso.
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



*Foto 05 - Imagem de Santo Antônio
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



*Foto 06 - Placas de orações em latim para
auxiliar os padres na celebração de missas.
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



*Foto 07 - Vestimenta sacerdotal, em linho e
renda, usado em ocasiões especiais como
casamentos e batizados.
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



*Foto 08 - Máquina de costura.
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



*Foto 09 - Jogo completo de móveis.
Banco de dois lugares, duas cadeiras
e mesa de centro.
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



*Foto 10 - Ferro de passar à brasa.
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



*Foto 11 - Ferro de passar à brasa,
estilo chaminé, com suporte.
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



Foto 12 - Esculateira, objeto de guardar o pó de café moído na hora.

*Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



Foto 13 - Imagem do Cristo da Vila Santo Antônio, em frente a igreja de mesmo nome.

*Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



Foto 14 - Cabo de chicote do século XIX.

*Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



Foto 15 - Conjunto de chaleiras inglesas.

*Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



Foto 16 - Baixinho, instrumento musical de sopro.
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007



Foto 17 - Documento integrante do Arquivo Privado de JK.
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007



Foto 18 - Banco Escolar
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007



Foto 18 - Pilão de socar artesanal.
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007



*Foto 20 - Livro de caligrafia - capa.
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*

05 (cinco) fichas de BENS IMATERIAIS



*Foto 21 - Exposição de arte
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



*Foto 22 - Doce de ovos queimados
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



*Foto 23 - Corporação Musical Santa Terezinha.
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



*Foto 22 - Grupo de Teatro
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



*Foto 22 - Estandarte da Escola de samba desde o primeiro desfile.
Fotógrafa: Isabella Albergaria
Imagem Digital - Março de 2007*



**IPAC
INVENTÁRIOS DE PROTEÇÃO
AO ACERVO CULTURAL
MUNICÍPIO DE CAMBUÍ**

**MAPA CADASTRAL DE CAMBUÍ
COMA MARCAÇÃO DOS BENS INVENTARIADOS**

MAPA CADASTRAL DE CAMBUÍ - SEDE
EM ANEXO

*Este documento
possui 143
páginas*
24





**IPAC
INVENTÁRIOS DE PROTEÇÃO
AO ACERVO CULTURAL
MUNICÍPIO DE CAMBUÍ**

**MAPA DO MUNICÍPIO DE CAMBUÍ
COMA MARCAÇÃO DOS BENS INVENTARIADOS**

**MAPA DO MUNICÍPIO DE CAMBUÍ - ÁREA RURAL
EM ANEXO**

*Este documento
possui 143
páginas*
26





IPAC
INVENTÁRIOS DE PROTEÇÃO
AO ACERVO CULTURAL
MUNICÍPIO DE CAMBUÍ

FICHA GERAL DO MUNICÍPIO

1. Microrregião: Alto da Serra da Mantiqueira

2. Município: Cambuí

3. Distrito: Sede

4. Histórico:

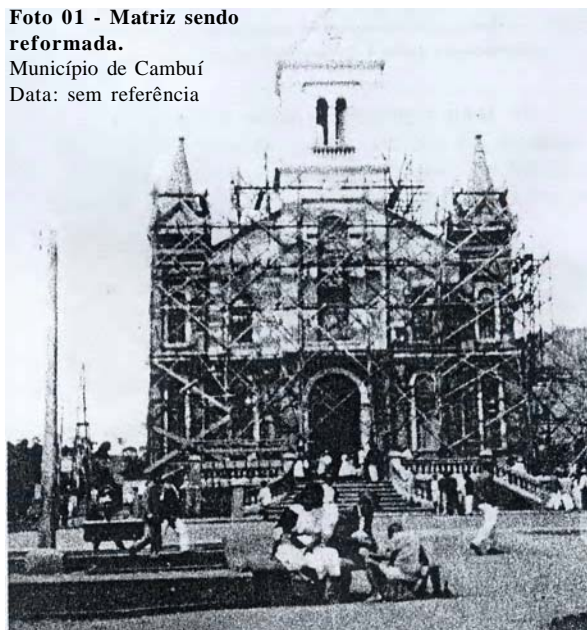
Localizado no extremo sul de Minas Gerais, o território atual do município de Cambuí, constituiu-se como passagem, parada e arranchamento dos bandeirantes, mineradores e tropeiros vindos de Itapira e outras regiões de São Paulo, rumo às jazidas de ouro das Minas Gerais, que vinham e iam de uma ou outra capitania, à margem da picada em direção a Estiva e Pouso Alegre. Ao longo do leito dos rios Sapucaí e Verde e outros caminhos, os viajantes fixavam-se fundando outras vilas e cidades tratando da lavoura e da criação de gado.

Em 12 de novembro de 1812, D. João VI aprova a ereção de uma capela que seria consagrada e dedicada a N. S. do Monte do Carmo e em 1813 o capitão Francisco Soares Figueiredo e Joaquim José de Moraes (o primeiro veio de Campanha), iniciaram um movimento do qual resultou a construção dessa capela e do arraial a sua volta.

Em 1818, um visitante de nome Antônio Marques Rodrigues, constata a inadequação do terreno em que foi edificada a capela, e deixa uma recomendação por escrito sobre o péssimo estado de conservação da mesma, uma vez que ela era construída de adobe, argamassa de terra, sapé e capim que lhe davam vida efêmera, além do fato de estar inserida em uma área que não possibilitava a expansão futura do arraial que surgia em volta da capela. Esse fato serviu de estopim para a formação de um movimento de grande envergadura que começou a lutar não só para a construção de uma nova capela como pela mudança do local a ser implantada em conjunto com o arraial. Constatada a inadequação do terreno, foi construída uma nova capela a três quilômetros da antiga em local plano e mais espaçoso. Assim, formou-se o novo arraial, que é hoje sede do município de Cambuí.

Por meio de provisão de 15 de outubro de 1834, a Cúria Metropolitana do Bispado de São Paulo, representada pelo Vistador Diocesano Padre Senador José Bento Ferreira de Melo, concorda com a mudança do arraial e da Capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo de Cambuí, sendo esta elevada a categoria de Curato e se tornando independente da Freguesia

Foto 01 - Matriz sendo reformada.
Município de Cambuí
Data: sem referência



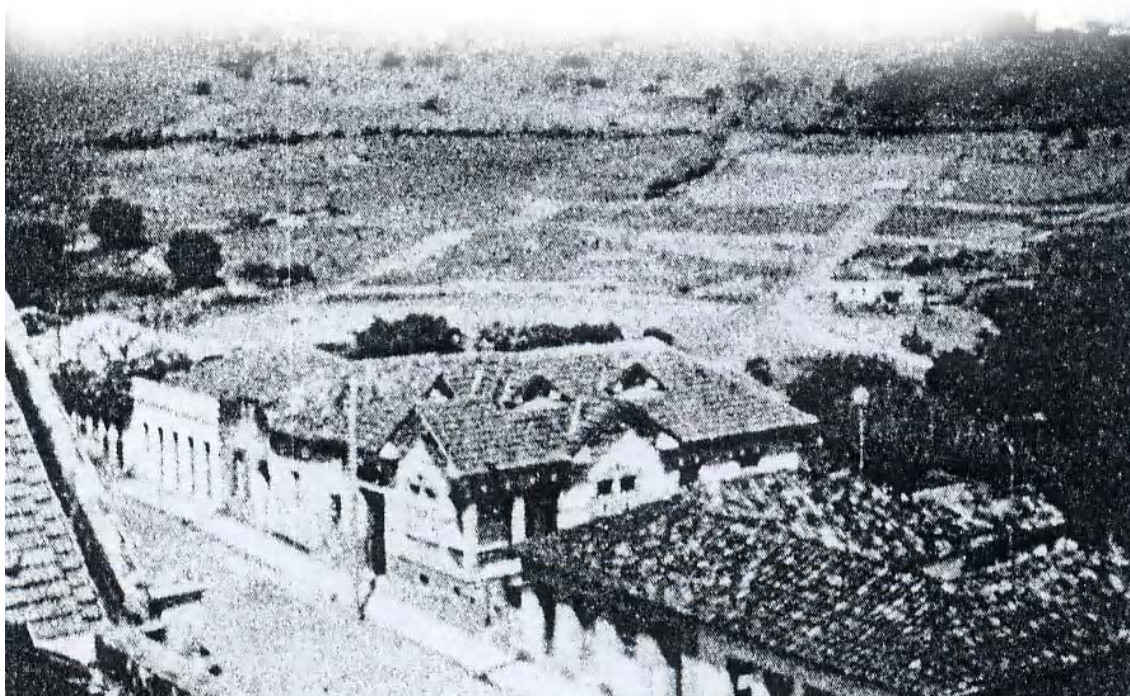
de Jaguary. O novo local, denominado Campo Largo (hoje praça Justiniano), foi concebido com planejamento, o que é notado pelo traçado regular e ortogonal das ruas na área central.

A transferência do arraial se deu com uma grande festa, com cânticos de hinos e preces. A procissão foi acompanhada de carros de boi para o transporte das relíquias eclesiásticas (imagens dos santos e alfaias) da antiga capela (no Camboy Velho) para a nova.

A localidade ficou marcada também por uma sublevação em sete de setembro de 1833. Aproveitando as comemorações do aniversário da Independência, os habitantes de Jaguary, atualmente Camanducaia, e suas respectivas freguesias, entre elas Cambuí, declararam independência frente a Vila de Pouso Alegre. Este movimento tinha por objetivo elevar a antiga Jaguary a categoria de vila e com a denominação de Vila Carolina. Esse movimento, que foi prontamente reprimido, contou com a participação de Juizes de Pazes de distritos pertencentes a Pouso Alegre, como Antônio de Oliveira e Manuel Antonio da Silva, que trabalhavam respectivamente em Cambuí e Capivari. Todos os dois foram parentes do fundador do município de Cambuí, o Capitão Francisco Soares de Figueiredo. Posteriormente, o distrito de Jaguary foi transformado em Vila em 1840. Segundo o texto que está no site da prefeitura municipal de Cambuí, o fato acima relatado ocorreu no local conhecido como Cambuí -Velho, onde fora edificada a primeira Capela.

Pela Lei Provincial nº571, de 01 de julho de 1850, Art. 1º§7º, sancionada pelo Dr. Alexandre Joaquim de Sequeira, Presidente da Província de Minas Gerais, o Curato de Cambuí, pertencente ao município de Jaguary, foi elevado à categoria de Paróquia. O primeiro pároco foi o Pe. Feliciano José Teixeira, no período de 1850 a 1854. A partir dessa lei a paróquia desmembrou-se de Jaguary, sendo subordinada diretamente a Cúria Diocesana de São Paulo.

Foto 02 - Vista parcial da rua lateral à Praça.
Município de Cambuí
Data: sem referência



A Lei Provincial nº 3.712 de 27 de julho de 1889, que foi sancionada pelo então Presidente da Província de Minas Gerais o Dr. Barão de Ibituruna, elevou o distrito a categoria de Vila, sendo a mesma instalada a 19 de janeiro de 1890. Assim, foi criado pela Lei acima, Art. 1º, o município de Cambuí e pelo Art. 2º, §2º, que o novo município seria composto da Paróquia de Nossa Senhora do Monte do Carmo de Cambuhy, como sede e elevado à categoria de vila. Por meio da Lei Estadual nº 23 de 24 de Maio de 1892, Art. 1º, foi Cambuí elevada a categoria de cidade e com Comarca própria.

De acordo com publicação oficial do município com data de 1911, Cambuí já era composto de três distritos: o sede com a denominação de Cambuí, Bom Retiro e Bom Jesus do Córrego. Em 1948 o povoado de São Sebastião dos Campos foi elevado a distrito por meio da Lei nº 336 de 27 de dezembro e passou a denominação de Senador Amaral. A Lei nº 1.039 de 12 de dezembro de 1953 elevou os distritos de Bom Retiro de Bom Jesus do Córrego à categoria de município. Bom Retiro passou a denominação de Bom Repouso e Bom Jesus do Córrego a Córrego do Bom Jesus.

Mostrando-se autônoma e independente de Camaducaia, em março de 1892 foi instalada em Cambuí a primeira Câmara Municipal em 24 de maio do mesmo ano, assim foi criado o município de Cambuí.

Obs: de 1797 a 1789 já se encontram referências aos bairros do Rio do Peixe, São Domingos, Roseta e três Saltos todos povoados. Camboy é o nome que aparece, pela primeira vez. O registro mais antigo da localidade, conforme o IBGE, é um registro de batismo com data de 13 de dezembro de 1789 em Jaguari, no qual os pais declararam residir em Cambuí.

O município de Cambuí continuou sendo sede de Comarca, porém contanto apenas com dois distritos: o sede, com a denominação de Cambuí e o de Senador Amaral. Em 27 de Abril de 1992 o município de Senador Amaral foi elevado à categoria de município, desmembrando-se de Cambuí. Atualmente, o município de Cambuí tem apenas o distrito sede, que permanece com a mesma denominação.

Até a década de 70, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a maior parte da população do município de Cambuí residia na zona rural. De acordo com o último censo demográfico realizado em 2000 pelo mesmo instituto, a maior parte da população está residindo na zona urbana. Tais informações registram uma inversão demográfica, decorrente do êxodo rural. Um dos principais motivos desse fenômeno é baixa renda adquirida pelo pequeno produtor rural e a crescente oferta de empregos no setor de serviços.

Outra importante informação está relacionada a agricultura onde a maior parte da produção era de café e fumo, sendo cultivadas em grandes propriedades. Em meados da década de 80 (1980) houve uma alteração no quadro produtivo do município de Cambuí, mais especificamente na zona rural, quando o café e o fumo começaram a perder destaque para as produções de milho e arroz que são cultivadas em propriedades de menor porte. Atualmente, o café e o fumo têm uma grande importância para a economia de Cambuí, entretanto as culturas de milho e o arroz continuam crescendo e sendo mais rentáveis.

A Origem do nome

O nome Cambuí tem sua origem no Tupi-Guarani e segundo o Prof. Salgado Pires Pontes, em sua obra “Nomes Indígenas na Geografia de Minas Gerais”, página 139, o vocábulo Cambuí é proveniente de CAÁ-MBOY, que quer dizer a planta que se desprende.

Para Nelson de Sena, significa “água cor de leite” (CAMBY-Y).

O mais aceito atualmente, é que o nome da cidade esteja ligado às árvores de pequeno porte, de troncos lisos enxadrezados, e de galhos muito tortos, que antes cobriam nossas várzeas próximas à nascente do rio das Antas – tributário do rio Itaim - e são por todos chamadas de Cambuí (*Myrcia sphaerocarpa*) da família das Mirtáceas.

Foto 04 - Imóvel da Escola Municipal Dr. Carlos Cavalcanti, tombado pelo município.

Município de Cambuí
Data: desconhecida



Foto 03 - Vista geral da cidade.

Município de Cambuí
Data: 2004



5. Características Naturais:

Localizado no extremo-sul de Minas Gerais, Cambuí está inserida numa região de altitudes elevadas. O ponto mais alto, alcançando os 2.000 m de altura, é o lugar conhecido como Pedra do Onça na Serra da Mata. Outros atrativos da região são a Cachoeira dos Fonecas e Cachoeira da Usina que formam belas piscinas naturais.

A vegetação da região é composta por matas com orquídeas e bromélias, parte do complexo remanescente da Mata Atlântica além de faixas de campos. O clima é agradável apresentando uma média anual de 21°C.

Cambuí é considerada uma das regiões de melhor clima do país com máxima de 29° e mínima de 7°.

Por estar na região da Serra da Mantiqueira, o município apresenta belas paisagens e muitas corredeiras de rios – em Tupi-Guarani o nome Serra da Mantiqueira significa Serra que Chora.

Principais rios: Rio Itaim e Rio do Peixe

Bacia: Bacia do Rio Grande

Área territorial: 242,86 Km²

Municípios Limítrofes: Bom Repouso, Senador Amaral, Itapeva, Camaducaia, Córrego do Bom Jesus, Consolação, Estiva.

6. Manifestações Culturais:

Obs: Este campo será atualizado ao final do cumprimento do plano de inventário, aqui proposto.

O município de Cambuí conta com grandes eventos culturais. Entre eles, o de maior destaque é a tradicional festa dedicada a Nossa Senhora do Carmo, padroeira da cidade. Realizada no dia 16 de julho, é caracterizada pelas quermesses, barraquinhas e shows. No campo religioso ainda ocorrem as festas em homenagem a São Benedito e Nossa Senhora do Rosário realizadas pelas guardas de congado.

Outras festas de destaque são: Festa do Peão Boiadeiro no Recinto do Peão Boiadeiro. Realizada no mês de julho, durante Corpus Christi, tem oito dias de rodeio, shows e etc; Festa do Morango, realizada no Bairro do Rio do Peixe na terceira semana de agosto, quando ocorrem shows, exposições e vendas de produtos. O aniversário da cidade é comemorado no dia 24 de maio na Praça Coronel Justiniano.

No que tange as manifestações folclóricas e populares, o município conta com o carnaval. Festa popular tradicionalmente realizada em fevereiro tem como grupos e agremiações locais a Grêmio Recreativo e Escola de Samba Tamos Aí, GRES Unida Cambuiense e o Bloco Metade Orgia.

7. Acervo Arquitetônico e Urbanístico:

Obs: Este campo será preenchido ao final do cumprimento do plano de inventário, aqui proposto.

8. Bens Móveis e Integrados:

Obs: Este campo será preenchido ao final do cumprimento do plano de inventário, aqui proposto.

9. Arquivos:

Obs: Este campo será preenchido ao final do cumprimento do plano de inventário, aqui proposto.

10. Patrimônio Arqueológico:

Obs: Este campo será preenchido ao final do cumprimento do plano de inventário, aqui proposto.

11. Sítios Naturais:

Obs: Este campo será preenchido ao final do cumprimento do plano de inventário, aqui proposto.

12. Referências Bibliográficas:

Obs: Este campo será atualizado ao final do cumprimento do plano de inventário, aqui proposto.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA. 1º Censo Cultural de Minas Gerais. Guia da Região Sul.1994.

BARBOSA, Waldemar de Almeida. Dicionário Histórico –Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte: Promoção da Família Editora, 1971.

LAMBERT, Levindo de Furquim. Biografia de uma Cidade Mineira. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1973.

OLIVEIRA, João Aristides de. Arquivos da Diocese de Pouso Alegre, no ano jubilar. Pouso Alegre, 1950.

FERREIRA, Jurandir Pires. Enciclopédia dos Municípios Brasileiros- IBGE Vol. XXIV.Minas Gerais, 1959.

ZUQUETE, Afonso Martins Eduardo. Armorial Lusitano, Genalogia e Heráldica. Lisboa: Editorial Enciclopédia Ltda, 1961.

MOYA, Salvador de. Biblioteca Genealógica Latina, Simbologia Heráldica. São Paulo, 1961. Genealogia Paulistana. Vol. V. São Paulo. P. 380, 6-5

ROHRBACKER, Padre. Vida dos Santos. São Paulo: Editoras das Américas, 1960.

LEHMANN, Padre João Baptista. Na Luz Perpétua. Juiz de Fora, 1935.

AULETE, Caldas de. Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, 1958.

Minas Gerais- Ano XCIV- BH, 03 de junho de 1986. nº 99. Texto de Dinauro Barcelos

LUPONI, Arthur. Heráldica da Família e Heráldica de Domínio (Estudos).

<http://www.almg.gov.br> Acesso em 17 fev. 2005

<http://www.asminasgerais.com.br>> Acesso em 17 fev. 2005

<http://www.bussolanet.com.br> Acesso em 17 fev. 2005

<http://www.descubraminas.com.br> Acesso em 17 fev 2005

<http://www.ibge.gov.br> Acesso em 17 fev 2005

<http://www.prefeituradecambui.com.br> Acesso em 17 de fev 2005

Fichamento / Corpo Técnico QUADRO II - IPAC

Elaboração - Data: março de 2006

Corpo Técnico da Prefeitura Municipal de Cambuí e da Paginar Ltda.

Levantamento - Data: março de 2006

Equipe da Prefeitura Municipal de Cambuí

João Batista Eiras - Chefe do Departamento de Cultura de Cambuí/MG

Maria Aparecida Ferreira - Auxiliar geral do Departamenbto de Cultura de Cambuí/MG

Isabela Albergaria Bragatto - Arquiteta e Urbanista

Mirelle Bernardi - Historiadora

Revisão - Data: abril de 2006

João Batista Eiras - Chefe do Departamento de Cultura de Cambuí/MG

Catherine Fonseca Alves Horta - Arquiteta e Urbanista CREA/MG: 70.189/D

Keila Pinto Guimarães - Historiadora

Rogério Stockler de Melo

